

Nº 06
JUL. 2020
BIMESTRAL

Alcochete



CM-ALCOCHETE.PT



OBRIGADO!



APDC tem linha gratuita de apoio psicológico

Apoiar a comunidade e promover uma boa saúde mental é o objetivo da Associação de Psicologia e Desenvolvimento Comunitário (APDC), que disponibiliza a toda a população uma linha de aconselhamento psicológico gratuito para ajudar a ultrapassar da melhor forma possível esta situação provocada pela Covid-19.

A APDC pretende ajudar a gerir emoções, promover a resiliência psicológica, diminuir a probabilidade de desenvolver problemas de saúde mental associados à crise pandémica, promover o aumento do sentimento de segurança e orientar para outras unidades de apoio, em caso de necessidade de um acompanhamento continuado. Através de uma chamada telefónica, 937 660 898 ou através do email linhaapoio.apdc@gmail.com é possível aceder ao aconselhamento psicológico. #



Cemitério de Alcochete tem novo horário

O cemitério de Alcochete e a respetiva secretaria tem um novo horário de funcionamento, adaptado às novas medidas preventivas implementadas na região de saúde de Lisboa e Vale do Tejo que visam garantir a inexistência de aglomerados de pessoas e o controlo de distância de segurança.

Neste sentido desde o dia 1 de Junho o acesso ao Cemitério de Alcochete tem as seguintes regras:

Horário – de Segunda-feira a domingo, das 9h00 às 12h00; Número limite de 15 pessoas em permanência na Casa de Velório, quando se verifica a presença de um corpo. Caso estejam dois, este número é reduzido para um limite de 10 pessoas;

A cerimónia fúnebre está limitada a 15 pessoas no cemitério, respeitando as normas de proteção e afastamento;

O uso de máscara é obrigatório no acesso à casa de velório, cemitério e secretaria, e está disponível álcool-gel ou antisséptico. #



Cemitério de Alcochete

Carreiras da TST repostas em Alcochete

As carreiras de transporte público da empresa TST (Transportes Sul do Tejo) foram repostas no dia 4 de maio, no concelho de Alcochete. Foram retomadas as carreiras 431 (Montijo - Lisboa), 432 (Atalaia - Lisboa), 435 (Samouco via Montijo - Lisboa), 437 (Montijo via São Francisco - Lisboa) e 453 (Lisboa - São Francisco), suprimidas desde o dia 9 de abril. O município deu nota da insatisfação junto da AML (Área Metropolitana de Lisboa), e propôs à entidade, no último Conselho Metropolitano, que fossem privilegiados os horários cruciais para os munícipes que trabalham na margem norte. #

Câmara altera Regulamento de Transportes Escolares

O Regulamento de Transportes Escolares do Município de Alcochete está em consulta pública por um período de 30 dias, após alteração ao mesmo, aprovada, por unanimidade, na reunião de câmara de 27 de maio.

O regulamento estabelece as regras de organização e funcionamento do serviço de transportes escolares do Município de Alcochete, que integra a rede de transportes públicos que serve os estabelecimentos de ensino e de residência dos alunos e uma rede complementar de circuitos municipais. A nova versão do Regulamento inclui a gratuitidade do transporte escolar para os alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário quando residam a mais de 3 km do estabelecimento de ensino. #

Autarquia requalifica edifícios

Os edifícios dos Paços do Concelho e da rua do Mercado, onde estão agora instalados os serviços de Educação, Ação Social e Saúde, foram objeto de uma intervenção que visou a criação de melhores condições de trabalho para os funcionários e a melhoria das acessibilidades. No âmbito desta intervenção foram realizados vários trabalhos, entre os quais o tratamento dos pavimentos em madeira, das cantarias, das coberturas, das fachadas e dos gradeamentos metálicos, foram instalados aparelhos de ar condicionado em vários serviços e a colocação de um elevador na escada de acesso aos serviços de Educação, Ação Social e Saúde. Recordamos que nos referidos edifícios já tinham sido substituídas todas as caixilharias das portas e janelas. #



Reunião da Assembleia Municipal com transmissão online

As reuniões da Assembleia Municipal de Alcochete passam a ser transmitidas online. A primeira transmissão em direto decorreu no dia 27 de junho, na reunião que se realizou no Fórum Cultural de Alcochete, em que foram cumpridas as regras de segurança, nomeadamente a distância social e o uso de máscara. Assim sendo, as reuniões do órgão deliberativo passam a estar disponíveis nas páginas do município no Facebook, Youtube e no site da câmara municipal em www.cm-alcochete.pt. Na referida reunião foram aprovadas várias propostas, entre as quais a integração do Saldo de Execução Orçamental do ano de 2019 e a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município referentes a 2019. #

Ecossistemas de sapal em inquérito

Avaliar e restaurar as comunidades de sapal afetadas pelas espécies invasoras é o objetivo do Projeto RESTAURA 2020, através do qual foi elaborado um inquérito para avaliar a perceção da população portuguesa em relação aos ecossistemas de Sapal e aos serviços por eles prestados.

O objetivo é identificar a presença de espécies invasoras na Reserva Natural do Estuário do Tejo, proteger e revitalizar a flora e fauna aquáticas, recuperar a capacidade do ecossistema para a reprodução de espécies, restaurar o equilíbrio, e proteger a vegetação dos sapais. A iniciativa é financiada pelo Programa Mar2020 e promovida pelo MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, um centro de investigação científica de âmbito nacional que aposta no desenvolvimento tecnológico e na inovação. Participe no inquérito! Mais informações em: www.restaura2020.wixsite.com/homepage. #



Restaura 2020 visa avaliar o estado do sapal.

Editorial



Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto
PRESIDENTE DA CÂMARA DE ALCOCHETE

Estimados munícipes,

Estamos a viver uma fase anómala da vida da nossa comunidade.

Vivemos um momento difícil de superar, que se estende no tempo alastrando-se a todo o mundo, fragilizando o nosso país e naturalmente a nossa terra. Este ciclo pandémico que na generalidade causou avultados prejuízos às empresas do nosso concelho e em particular ao comércio tradicional, criando grandes obstáculos à restauração e similares, gerou em todos nós, habitantes do concelho, uma enorme frustração e um sentimento de desilusão.

Tivemos de abdicar de um conjunto de eventos que já estavam consolidados como marca no concelho. Recolhemos a casa em confinamento, fecharam-se escolas, parques infantis, assim como outros espaços públicos que sempre foram parte da vivência da nossa comunidade. Culminou com o cancelamento de todas as Festas Populares do concelho que tanta consternação causou ao nosso povo. São Francisco, com as suas Festas de Confraternização Camponesa, Samouco com as suas Festas Populares em Honra de Nossa Senhora do Carmo e, por último, as Festas do Barrete Verde e das Salinas, em Alcochete.

Contudo, é nestes momentos que se revela a identidade de um povo. E a nossa, fruto de muitos anos difíceis que assentam num passado ainda não muito longínquo, é de resistência e superação. Temos a esperança como companhia nestes momentos adversos mas não abdicamos do futuro. Por isso, todos os dias trabalhamos na busca incessante das melhores soluções que sirvam o interesse da nossa terra e da nossa gente.

É e nesse sentido que estamos aqui. Para vos apoiar na esperança e para convosco encontrarmos essas soluções. Para que todas estas vivências regressem às nossas vidas em segurança, temos de combater este inimigo invisível com os devidos cuidados individuais e coletivos. A câmara municipal, desde o momento inicial deste surto, desenvolveu todas as medidas de prevenção num inequívoco apoio à saúde coletiva e desencadeou rapidamente um conjunto de ações junto dos nossos restaurantes e similares com o objetivo de criar a confiança necessária a todos os que nos visitam.

Mas a nossa população também não foi esquecida. Criámos um conjunto de medidas que minimizam o impacto financeiro da pandemia nas famílias mais vulneráveis e não só. Desde a redução da fatura da água até ao empréstimo de computadores e tablets a alunos com maior dificuldade na sua aquisição, não deixámos ninguém para trás. É isso que se espera de nós e é isso que temos feito para minimizar e mitigar o efeito desta pandemia. Tanto na economia como na vida dos cidadãos do concelho.

Não estamos ainda totalmente seguros desta reentrada que se quer em segurança. Contudo, com as medidas já tomadas pela autarquia e com a vossa vontade, capacidade profissional e pessoal, certamente que avançaremos para dias melhores e um futuro próximo mais promissor. Temos de nos reinventar, reerguer e seguir em frente. Com todos, continuamos a melhorar Alcochete.

Com um abraço de amizade do vosso presidente.

Fernando Pinto

Sem perder a tradição Alcochete festejou o São João



Carla Sofia animou as ruas São Francisco.

Profundamente enraizada nas nossas gentes, a festa de São João é uma referência no calendário religioso local e assinala o início do verão alcochetano. E apesar de se viverem momentos de maior recolhimento, a câmara municipal não poderia deixar de assinalar o dia 24 de junho, uma data importante para o concelho, ainda que de forma simbólica. A celebração do São João, ainda que de uma forma muito diferente, foi fundamental na afirmação da nossa cultura, a nossa identidade através de concertos itinerantes que percorreram as principais ruas das freguesias do concelho.

Com o adiamento das festas populares do concelho para o próximo ano, a autarquia promoveu a iniciativa “São João sem perder a Tradição” que teve como objetivo transmitir uma mensagem de alegria e de solidariedade à população. Em Alcochete, no dia 23 de junho, véspera de feriado municipal, o grupo “Pão com Manteiga” levou a música a casa das pessoas, num animado concerto itinerante, que divertiu quem veio à janela ou à porta de sua casa, enquanto o autocarro com a artista Carla Sofia percorreu as ruas de São Francisco, Samouco, Fonte da Senhora e Passil, levando a alegria e a boa disposição aos residentes nestes locais. A autarquia convidou também a população e o comércio local a decorar varandas, janelas e montras com enfeites alusivos a São João Baptista, a colocar um manjerico, ou uma representação simbólica de uma fogueira, através de uma pequena luz/ vela na janela, nas noites em que tradicionalmente se faziam fogueiras, nas noites de 12, 13, 29 e 30 de junho, respetivamente Santo António, São João, São Pedro e São Marçal ou a elaborar um altar em honra de São João. #

Núcleo Sede do Museu Municipal espera a sua visita

O Núcleo Sede do Museu Municipal de Alcochete reabriu no dia 18 de maio, data em que se assinalou o Dia Internacional dos Museus. O Núcleo está em funcionamento de 3ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00 e ao sábado e domingo das 14h30 às 18h30. As entradas são controladas com registo de presenças e um máximo de 4 visitantes em permanência durante 1h30. O Centro de Documentação também está aberto das 10h00 às 12h30, às 3ª e 6ª feiras, com um número máximo de utilizadores em permanência de uma pessoa até 2h30. É obrigatório o uso de máscara de proteção. #

FIPA volta em 2021

Agendado para os dias 20 e 21 de junho deste ano, o Festival Internacional de Papagaios de Alcochete não se realizou este ano na Praia dos Moinhos, em Alcochete, devido à Pandemia Covid-19. Organizado pela Associação GIL Teatro em parceria com a câmara municipal, o FIPA é uma festival que tem uma grande dimensão em termos logísticos e no número de participantes, nomeadamente de equipas estrangeiras e nesse sentido o presidente da direção da Associação Gil Teatro, Ricardo Infante da Câmara, lamenta o adiamento da edição deste ano, mas perspetiva um FIPA memorável em 2021. #



Mais desporto.. mais saúde #Alcochete a Praticar



O Jardim do Rossio é o ponto de encontro para quem quer manter a boa forma física.

O programa de promoção da atividade física e desportiva ao ar livre “#Alcochete a Praticar” arrancou no dia 22 de junho e prolonga-se até ao dia 31 de julho com aulas de grupo, caminhadas e corridas.

O programa é atualizado semanalmente e inclui aulas de grupo de 30 minutos, orientadas por um professor, percursos de caminhada e/ou corrida guiadas com duração variável, 40 a 70 minutos, e percursos livres disponibilizados online através da aplicação Strava ou através de mapa. Com exceção dos percursos livres, as restantes atividades estão limitadas a 20 participantes. Este é um programa que se destina a toda a população com idade igual ou superior a 10 anos e decorrerá de segunda a sexta-feira (excepto feriados) entre as 17h30 e as 20h00, no largo Barão de Samora

Correia (Jardim do Rossio), em Alcochete, onde está instalado o “Posto de Desporto”. As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias, e devem ser efetuadas no Setor de Desporto, Juventude e Movimento Associativo através do e-mail dis.sd@cm-alcochete.pt ou pelo telefone 212 348 649, de 2ª a 6ª feira das 8h00 às 14h00. Durante as aulas e ao longo dos percursos devem ser respeitadas na íntegra todas as recomendações e ordens determinadas pelas autoridades de saúde e forças de segurança, designadamente no que respeita às distâncias entre as pessoas. #

Ténis no Valbom com regras



O regresso à normalidade faz-se com regras e o reinício da prática desportiva também. Os campos de ténis do Complexo Desportivo do Valbom reabriram a 1 de junho com regras de utilização bem definidas:

- Treino com máximo de 4 atletas e 1 treinador, por campo de ténis;
- Treino com máximo de 2 atletas, na parede de bate bolas;
- Manutenção do distanciamento social entre atletas e treinadores;
- Prática interdita a pessoas com sintomas associados, expostas a contactos ou que pertençam a grupos de risco (Covid-19);
- Redução da utilização de bolas e equipamentos ao mínimo possível, devendo ser desinfetados entre utilizações;
- Cada atleta deve apresentar-se previamente equipado, chegar o mais próximo da hora da atividade e sair assim que terminar;
- Cada atleta deve estar munido do seu próprio material de proteção individual.

O acesso é feito por marcação prévia no seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 15h30 às 20h30, através do tel.: 212 340 466 ou e-mail: dis.sd@cm-alcochete.pt. #

ACONTECE

Alcochete Livestream O regresso à cultura!

Com o Festival Alcochete Livestream a câmara municipal assinala o regresso da programação cultural ao concelho, após o período de confinamento obrigatório. Durante o mês de julho o Fórum Cultural de Alcochete é palco de 10 espetáculos, às quintas e sextas-feiras, em que as receitas revertem integralmente para os artistas.

Num momento em que os teatros e as salas de espetáculos de Portugal estão na sua grande parte em risco de sobrevivência, as pessoas estão sem o habitual acesso à cultura e os artistas longe dos palcos, o Município de Alcochete e a Tejo Music Lab uniram-se para assinalar o “regresso à cultura” e o Festival Alcochete Live Stream representa o kickoff da programação cultural do município”, refere o vereador da Cultura, Vasco Pinto.

O Alcochete Livestream não poderia ter arrancado de melhor forma, do que com duas vozes sobejamente conhecidas no mundo do fado e muito acarinhadas pela população de Alcochete: Yola Dinis que envolveu o público com a sua voz inconfundível, na primeira noite do festival, a 2 de julho, seguindo-se na noite seguinte, António Pinto Basto, que desfilou novos temas e êxitos de uma carreira que completa este ano 50 anos. Duas noites inspiradas no Fado que atraíram muitas pessoas ao auditório do fórum cultural e muitas mais a assistir aos concertos online através da página no facebook do município.

Ângelo Freire entrou em palco na noite de 9 de julho, acompanhado à viola por Diogo Clemente e na viola baixo por Marino de Freitas, num concerto simplesmente mágico.

Num festival dominado pela expressão musical, a 10 de julho, a Teatro Livre integrou a programação com a peça “Testamento”, texto de Colm Toibin, encenação de Beto Coville, música de Davide Zaccaria e uma fabulosa interpretação de Luísa Ortigosa.

No dia 16, o CRAM – Conservatório Regional de Artes do Montijo apresentou “Resiliência”, um espetáculo que aliou a música à dança, num despertar dos sentidos para um novo mundo. Paulo de Carvalho subiu ao palco no dia seguinte para uma atuação emotiva com novas abordagens musicais e temas que são uma referência na música em Portugal.

Nos dias 23 e 24 de julho entram em palco a Academia Portuguesa de Música e Artes, com um recital de voz e piano e Simone de Oliveira, respetivamente, e nos dias 30 e 31 de julho é a vez de FF e a Banda da Sociedade imparcial 15 de janeiro de 1898.

O festival Alcochete Livestream encerra com o espetáculo “Fados e Pasodobles” em que a banda de Alcochete convida Francisco Sobral.

Os espetáculos têm início às 21h30, os bilhetes estão à venda na ticketline e no Fórum Cultural de Alcochete com transmissão streaming através das páginas oficiais do município no Facebook e YouTube. #



Yola Diniz (Fotografia: Tejo Music Labs)



CRAM (Fotografia: Tejo Music Labs)



Paulo de Carvalho (Fotografia: Tejo Music Labs)



António Pinto Basto (Fotografia: É Diferente/Fotografia)



Teatro Livre (Fotografia: É Diferente/Fotografia)



Ângelo Freire (Fotografia: GCI/ CMA)

ACONTECE

Samouco assinala festas populares

As Festas em honra de Nossa Senhora do Carmo são o ex-libris da vila de Samouco e são esperadas com grande ansiedade pela população local e por quem a visita em julho. Dias e noites de grande convívio, de muita animação musical e de grande tradição que este ano ficaram em suspenso.

2020 é um ano atípico mas o Samouco viveu, ainda que de forma simbólica as suas festas populares que anualmente se realizam em julho e honraram uma tradição vivida de forma muito intensa. Entre os dias 10 e 14 de julho a vila viveu momentos festivos, destacando-se a iluminação da Igreja de São Brás, a missa solene em louvor de Nossa Senhora do Carmo, presidida por Dom José Ornelas, Bispo de Setúbal, que uniu os fiéis com um discurso de ânimo. No dia 11 de julho o artista Nélcio Pinto atuou numa viatura pelas ruas da vila, seguido por populares que o acompanharam. A iniciativa resultou da colaboração da Junta de Freguesia do Samouco com a Associação de Festas do Samouco e a Paróquia de São Brás, numa promoção de cultura e identidade locais, respeitando as recomendações da Direção-Geral de Saúde. #



Biblioteca mais próxima dos utilizadores

A par da reestruturação do serviço de empréstimo domiciliário e do acesso à internet, a Biblioteca de Alcochete tem um novo serviço para levar livros, músicas e filmes até à casa dos utilizadores residentes no concelho, desde que pertençam a grupos de risco no âmbito da covid-19 ou que possuem alguma limitação que os impeça de se deslocarem à Biblioteca. “A Biblioteca à sua Porta” é o nome deste serviço de “takeaway” ou “drive-thru” que funciona com recurso ao catálogo coletivo da Rede de Bibliotecas de Alcochete disponível em www.rbal.com.pt/rba/. Depois da consulta e identificação dos documentos pretendidos, o pedido deve ser feito através do e-mail: biblioteca@cm-alcochete.pt ou pelo telefone 212 349 720, indicando o nome e o número de utilizador da Biblioteca. Quando o pedido estiver processado, o utilizador recebe uma informação com indicação do dia e hora em que é feita a entrega e caso pretenda prolongar o prazo do empréstimo poderá também fazê-lo para os contactos já referidos. O serviço de entrega e recolha de livros ao domicílio funciona às terças e sextas-feiras, entre as 13h30 e as 15h45 e o pedido deverá dar entrada, pelo menos 24 horas antes dos dias de entrega, sendo que em julho e agosto, o prazo de empréstimo para as monografias e documentos multimédia é de 30 dias. Nesta fase de desconfinamento, a Biblioteca está aberta ao público de terça-feira a sábado, das 10h30 às 13h00 mas o atendimento presencial é feito mediante marcação prévia através do 212 349 720 ou do endereço biblioteca@cm-alcochete.pt. Para aceder à Biblioteca existem as seguintes condições: uso obrigatório de máscara; 3 é o número máximo de utilizadores em permanência; as entradas são individuais; e 30 minutos é o limite de tempo máximo de permanência no interior, período que está reservado apenas para empréstimo de documentos, serviço de acesso à internet, obter o cartão de leitor, cópias, digitalizações e impressões. Estão disponíveis ao público os seguintes serviços: serviço de Referência por e-mail biblioteca@cm-alcochete.pt e por telefone 212 349 720 (3.ª-feira a sábado, das 10h00 às 15h00); serviço de empréstimo domiciliário e presencial com limitação de leitores no edifício; serviço de reprografia e serviço de venda de livros e merchandising. #

Fórum Cultural está de portas abertas para si

O Fórum Cultural de Alcochete reabriu ao público a 20 de junho, respeitando as normas e medidas de proteção que garantam a segurança de todos: público, artistas e técnicos. Este é o momento de voltar a viver a Cultura e o Fórum Cultural de Alcochete é o local do nosso concelho onde voltamos a aguardar a sua presença para a ver, ouvir e sentir. Naturalmente que o sucesso de todas e quaisquer medidas dependem em grande parte do comportamento de todos os que frequentam o Fórum Cultural de Alcochete, pelo que é vital que todas as medidas implementadas sejam cumpridas por todos, sendo igualmente importante seguir as recomendações da equipa que assegura o seu funcionamento. Nesse sentido agradecemos que siga as instruções indicadas na sinalética existente, respeitando os circuitos de circulação e locais de espera, quer para a área de atendimento, quer para o acesso ao auditório; a utilização de máscara é obrigatória e a higienização das mãos altamente recomendada (existindo à entrada e saída soluções à base de álcool para este fim); e a utilização do auditório está reduzida a uma lotação de 50% da sua capacidade total, garantindo-se assim as medidas recomendadas para o distanciamento social. #

REPORTAGEM

Reabrir Alcochete em segurança

Reerguer, Reinventar e Reabrir Alcochete em Plena Segurança! São estes os princípios basilares que sustentam a campanha que a câmara municipal está a implementar no concelho, desde o início de junho, para apoiar a retoma económica das empresas do concelho, em particular da restauração e similares.



Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor reconheceu a importância desta iniciativa da autarquia



Após a apresentação da campanha seguiu-se um percurso pela vila e visita a alguns estabelecimentos comerciais.

Através da campanha “Reabrir em Segurança” a autarquia implementou um conjunto de medidas que visaram dotar os estabelecimentos comerciais das condições necessárias para uma reabertura em segurança.

Na apresentação pública da campanha que decorreu na Galeria Municipal dos Paços do Concelho, no passado dia 9 de julho, o presidente da câmara mencionou a boa adesão dos empresários locais: “A imagem exterior da nossa restauração está completamente homogénea, todos os agentes económicos seguiram com muito interesse, com um acompanhamento muito assertivo, muito profícuo as medidas implementadas pelo município”.

Fernando Pinto garante que Alcochete é um concelho seguro: “a nossa restauração cumpre escrupulosamente as regras elementares da Direção Geral de Saúde e no fundo acabamos por atribuir a cada um dos estabelecimentos um selo de confiança, responsabilizando esses agentes económicos para que este seja um trabalho diário, com uma assiduidade permanente e que seja um trabalho que promova e dignifique aquilo que na realidade estamos a fazer em prol do concelho e das pessoas que aqui residem e das que nos visitam”.

Do Governo chegou o reconhecimento da importância desta campanha através do Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor: “Quero agradecer ao senhor presidente da câmara o facto de ter, não apenas concebido esta ideia, mas a sua concretização, permitindo que o Governo se associe também a este momento que é muito relevante quer do ponto de vista simbólico, quer do ponto de vista de todo o trabalho que desenvolveram diretamente com os empresários deste município”.

“Uma segunda mensagem que quero partilhar convosco é uma mensagem de reconhecimento, principalmente focado nos empresários do nosso país e nas suas estruturas associativas, (...) pois é extremamente notável o esforço que tem sido realizado pelas empresas em Portugal, que têm permitido que mesmo neste contexto particular, com regras de higiene, de saúde e de segurança muito impactantes, possam não apenas prosseguir a laboração nos vossos estabele-

cimentos, como também ajudar o país a alcançar o objetivo que é coletivo, que é o de proteger os rendimentos e manter os postos de trabalho”, disse João Torres.

“Gostava de vos transmitir uma mensagem de incentivo para que continuem a acreditar em Portugal, nos vossos territórios e em particular no município de Alcochete (...) fico muito feliz e agradecido quando vejo autarquias à altura do momento difícil que atravessamos a ajudar também os operadores económicos, fundamentalmente as micro e pequenas empresas, porque é com eles que vamos conseguir recuperar a nossa economia”, concluiu o secretário de Estado. Além do presidente da Assembleia Municipal, Mário Catalão Boiteiro, e dos vereadores Maria de Fátima Soares e Vasco Pinto, estiveram presentes, na apresentação pública, os deputados na Assembleia da República, Catarina Marcelino, Filipe Pacheco, André Pinotes e Hortense Martins; em representação da AHRESP: Júlio Fernandes, Paulo Esteves; em representação da ACISTDS: Isáú Maia, Albertino Figueira, Francisco Carriço e o coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil, João Marques.



Direcionada aos empresários locais em particular aos da restauração e similares, a campanha “Reabrir em Segurança” integra um amplo conjunto de medidas:

1. Análise e colaboração na implementação dos planos de contingência;
2. Isenção das licenças de ocupação comercial de espaços públicos até ao final do ano;
3. Análise e implementação de maiores espaços para o serviço de esplanada;
4. Redução da fatura total da água em 30% para consumos Não-domésticos;
5. Criação e disponibilização de sacos para takeaway;
6. Criação e distribuição de saquetas para colocação de talheres;
7. Criação e disponibilização de um kit de sinalética a utilizar de acordo com as normas da Direção-Geral de Saúde;
8. Criação e disponibilização de recargas de álcool gel ou lava mãos antisséptico;
9. Disponibilização online de toda a informação que abrange a área de negócio. #



REPORTAGEM

Comércio local enfrenta desafio

Reabrir em cumprimento com as regras de segurança

Os estabelecimentos comerciais locais enfrentam tempos difíceis! Manter o normal funcionamento de cafés, pastelarias, bares e restaurantes tem sido um enorme desafio para os empresários locais.

Após um longo período de encerramento ao público ainda existe receio por parte dos proprietários e também por parte dos clientes em retomar hábitos há muito enraizados no quotidiano das pessoas. Esta é uma situação à qual a câmara municipal não ficou indiferente e colocou em prática algumas medidas no sentido de apoiar o comércio local. Quisemos saber o que pensam e como estão a reagir a esta situação os proprietários de pastelarias e cafés locais, as suas preocupações e perspetivas para o futuro. #



PASTELARIA “LONDRES” – ALCOCHETE
Maria João e Lucindo Evaristo



CAFÉ “AS RUÍNAS” – S. FRANCISCO
António Paulista



PASTELARIA “A FALUA” - ALCOCHETE
Jorge Floro

Segundo os proprietários da Pastelaria “Londres”, a reabertura do estabelecimento correu bem, sendo marcada pela positividade e confiança dos clientes. A nível económico parece ter existido uma quebra: “O aspeto monetário é para esquecer”, afirma Lucindo Evaristo.

Cumprir os requisitos impostos pela Direção-Geral de Saúde foi uma tarefa relativamente fácil, com alguns percalços mas nada de relevante. #



“ABELHA BAR” – SAMOUÇO
Vera Sanches

O “Abelha Bar” é um exemplo de sucesso a nível do take away, que “apesar de não satisfazer todas as necessidades a nível económico, foi e tem sido uma ajuda no suporte do negócio”, afirma a proprietária, Vera Sanches. A funcionar apenas com a esplanada, não sentiu dificuldade no cumprimento das normas de segurança, tendo apenas em atenção a distância exigida pela Direção-Geral de Saúde. #

O Café “As Ruínas” é um estabelecimento que se encontrou encerrado entre dia 15 de março e 4 de maio. A reabertura foi cautelosa e o proprietário, António Paulista considera que no início as pessoas tinham muito receio de sair de casa e frequentar espaços comerciais. Apesar de ter cumprido as normas de segurança, António Paulista revelou-nos grande preocupação em relação ao futuro do seu negócio, sustentado numa reduzida afluência de clientes. “A casa não é muito grande, e foi fácil reduzir a capacidade para metade, mas o movimento de pessoal é que não é o mesmo”, lamenta o proprietário que sublinha que a recuperação vai levar algum tempo. #



RESTAURANTE “SOCIEDADE RECREATIVA DE S. FRANCISCO”
Tina Monteiro

Para Tina Monteiro, proprietária do Restaurante da Sociedade Recreativa de S. Francisco, o negócio está a correr bem em função das circunstâncias atuais. A proprietária afirma que as pessoas têm frequentado o seu estabelecimento, aberto apenas com take away que desde sempre foi a sua área de negócio, o que facilitou não só o cumprimento das normas de segurança como foi fundamental na manutenção da sua atividade: “O Take Away teve uma quebra significativa mas estou confiante que nos vamos manter em atividade”, afirma Tina Monteiro com esperança e positividade, agradecendo ainda aos seus clientes pela confiança. #

Jorge Floro, proprietário da pastelaria “Falua”, admite ter tido algum receio na reabertura devido à pouquíssima afluência de clientes nos dias antes de ser declarado o estado de emergência em meados de março. Apesar das dificuldades sentidas na reorganização do seu estabelecimento para cumprir as regras de distanciamento social, mostrou-se bastante surpreendido pelo feliz regresso dos clientes que manifestaram saudades de tomar um café ou comer um bolo da pastelaria. Jorge Floro afirma ainda ter tido a necessidade de alertar alguns dos seus clientes para os procedimentos de segurança: “Alertámos os nossos clientes para os novos procedimentos que deviam ser adotados: a higienização das mãos e o uso obrigatório de máscara no acesso à pastelaria”, acrescentando ainda a proibição de entrada no estabelecimento quando há a presença de outra pessoa no balcão. Jorge Floro olha para o futuro de forma cautelosa, mas positiva. #

“Alertámos os nossos clientes para os novos procedimentos que deviam ser adotados: a higienização das mãos e o uso obrigatório de máscara no acesso à pastelaria”

ENTREVISTA

Entrevista ao Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete

José Costa

“É em tempos difíceis que o espírito solidário e altruísta aparece”

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete assumiu, durante a pandemia Covid-19, uma responsabilidade acrescida à missão de socorro que presta à população. José Costa destaca que o protocolo celebrado com a câmara municipal permitiu aos bombeiros assegurar uma maior capacidade de socorro à população.

Perante a Pandemia Covid – 19, como é que os bombeiros voluntários de Alcochete encararam e reagiram às situações que existiram no concelho?

Fruto da sua capacidade de superação, a associação foi conseguindo adaptar-se, e adquiriu algum equipamento de proteção individual (EPI) para os nossos bombeiros poderem trabalhar em segurança. Também foi necessário proceder a alguns melhoramentos e à adoção de novos procedimentos e metodologias na forma de trabalho. A nossa principal preocupação é que os nossos bombeiros desempenhem a sua missão da forma mais eficaz e segura possível, minimizando sempre a dor de quem está doente. Desde cedo a nossa Equipa de Intervenção Permanente fez um levantamento dos pontos mais críticos em termos de pandemia, sinalizou-os e elaborou um relatório que posteriormente foi partilhado com o Serviço Municipal de Proteção Civil. A Direção e o Comando elaboraram o Plano de Contingência, que no final de março colocamos em execução. Desde essa data, até ao dia 1 de junho toda a atividade operacional do Corpo de Bombeiros foi executada por bombeiros assalariados. Os nossos bombeiros foram divididos em três turnos, onde cada turno trabalha 72 horas seguidas, numa tentativa de minimizar os possíveis contágios entre bombeiros, o que foi alcançado. Aos nossos bombeiros voluntários quero em nome da Direção deixar uma palavra de agradecimento, que apesar de estarem impedidos de entrar no quartel durante o período de confinamento, sempre se mostraram disponíveis, ficando de prevenção, como segunda linha de intervenção caso necessário. Por último temos de realçar o trabalho exemplar do Comando na gestão de toda a situação operacional, sempre com um profissionalismo inexcelável e com uma disponibilidade ímpar.

Quais as principais situações de socorro ocorridas, nomeadamente no período de Estado de Emergência?

Felizmente devido ao Estado de Emergência, as situações de emergência pré-hospitalar e socorro diminuíram drasticamente e nas poucas situações que ocorreram os nossos bombeiros responderam rápida e atempadamente. Os Bombeiros de Portugal, maior agente de Proteção Civil e maior agente de transporte de doentes foram excluídos, do plano que o Ministério da Saúde e a Direção-Geral da Saúde traçaram para combater ao Covid-19. Para bem das populações do nosso país, em especial daquelas que ficam fora dos grandes centros urbanos, os bombeiros assumiram a sua responsabi-

lidade e mesmo com poucos meios cumpriram estoicamente a sua missão. As Associações de Bombeiros são entidades de direito privado, mas prestam um valioso serviço público, não sendo apoiadas nem reconhecidas por tal. O Equipamento de Proteção Individual que o Estado entregou, foi escasso e chegou muito tarde.

Que tipo de apoio foi prestado à população nas três freguesias do concelho?

Como é nosso dever, prestamos apoio a quem nos solicita, somos a única associação do concelho que por força da sua missão está aberta 24 horas por dia, 365 dias por ano, e é a nós que a população, quando se sente doente ou em aflição, recorre, porque sabe que do outro lado da linha está alguém para os atender e lhes prestar apoio com uma dedicação ímpar. Nesta fase de pandemia além da emergência pré-hospitalar e socorro, também prestamos apoio na deslocação de idosos da vila do Samouco ao Centro de Saúde de Alcochete. Este serviço é fruto do protocolo que celebrámos com a Câmara Municipal de Alcochete.



Quais as principais dificuldades sentidas durante esse apoio?

A aquisição de Equipamento de Proteção Individual foi a nossa maior dificuldade. O mercado tem estado parco e o pouco equipamento disponível é extremamente caro. Uma vez que é usado constantemente o EPI, apesar do elevado custo, a segurança dos nossos homens e da vítima é a nossa principal preocupação. Outra grande dificuldade foi a criação pelo ACES Arco Ribeirinho na Extensão de Saúde do Samouco da área reservada à avaliação e tratamento de doentes com Covid-19.

Como interpreta o apoio dado pela autarquia, nomeadamente, financeiro, no que respeita aos valores mensais atribuídos nos meses de abril, maio e junho para a manutenção de uma equipa de intervenção excepcional?

O diálogo com o atual executivo camarário tem sido muito construtivo, o que contribui para uma resolução mais rápida dos problemas e para que se possam atingir os objetivos e superar as necessidades mais facilmente. Em março falei com o Presidente da Câmara Municipal de Alcochete, Fernando Pinto, principal responsável da Proteção Civil do concelho, fazendo ver as nossas preocupações e necessidades, uma vez que nos esperavam tempos muito difíceis e imprevisíveis. O poder central estava a menosprezar os bombeiros, deixando-os à sua sorte. A Direção e o Comando empenharam-se em fundamentar as suas necessidades e dificuldades, e apresentaram um documento ao presidente da câmara com todas elas enumeradas. Felizmente em boa hora a decisão do executivo da câmara foi no sentido da celebração do protocolo, que tornou a resposta operacional muito mais eficaz e com capacidade para socorrer quem mais necessitava nesta fase tão difícil. A associação por si só não tinha estrutura financeira para poder arcar com todas estas despesas. Isto porque com a declaração de pandemia, a maior fonte de receita da associação que é o transporte de doentes não urgentes, reduziu em mais de 80%. O transporte de doentes não urgentes é uma estrutura de bombeiros assalariados criada como fonte de financiamento, para suportar o deficit que a prestação da emergência pré-hospitalar e socorro acarreta, e também com o intuito de fomentar o voluntariado, porque os nossos bombeiros assalariados também são voluntários depois das horas normais de trabalho. Cerca de 44% dos nossos voluntários que compõem o corpo de bombeiros são bombeiros assalariados.

ENTREVISTA



Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete

Considera os montantes envolvidos uma ajuda relevante?

Os montantes disponibilizados pela câmara municipal foram cruciais para a manutenção da capacidade operacional da associação. Este tipo de ajuda aproxima-se muito do que realmente necessitamos mesmo depois de a pandemia passar, para conseguir garantir o apoio necessário à população. Nos dias de hoje e face às exigências, não podemos ter a emergência pré-hospitalar e o socorro assente no voluntariado, todos temos de trabalhar para a subsistência. Infelizmente os voluntários são cada vez menos, e os poucos que temos, grande parte reside fora de Alcochete. O aumento populacional e aumento de infraestruturas no concelho, vieram aumentar exponencialmente as exigências operacionais. A população exige um serviço rápido e eficaz, e nunca nos podemos esquecer que os bombeiros são a primeira linha de Proteção Civil no combate a incêndios e no socorro a doentes e sinistrados.

Como avalia a atuação desta equipa de intervenção?

Com a disponibilização de mais meios para a emergência pré-hospitalar conseguimos ser mais rápidos na resposta, porque com a pandemia as intervenções passaram a demorar mais tempo porque além do transporte ao hospital, ainda é necessário proceder a todo o trabalho de desinfeção e limpeza minuciosa da ambulância. As equipas têm cumprido a sua missão exemplarmente, com muita dedicação e empenho, em segurança e com brilhantismo. Não podíamos estar mais orgulhosos e esperamos que todo o concelho sinta o mesmo.

E quanto ao apoio logístico garantido pela câmara, quer no que respeita às refeições e também ao nível da disponibilização de uma unidade hoteleira para os profissionais de socorro?

Com a entrada em vigor do nosso plano de contingência foram os próprios bombeiros que ficaram responsáveis pela confeção das suas refeições, com o objetivo de minimizar possíveis contágios. A disponibilização por parte da câmara municipal, de almoços durante a semana, ajudou na redução de custos da associação com géneros alimentícios.

“O diálogo com o atual executivo camarário tem sido muito construtivo, o que contribuiu para uma resolução muito rápida dos problemas e para que se possam atingir os objetivos e superar as necessidades mais facilmente”

Relativamente à unidade hoteleira, felizmente os nossos bombeiros não precisaram dela, mas o plano logístico estava bem planeado.

Como tem sido gerir toda esta situação em parceria com a GNR, Gabinete de Proteção Civil, Câmara Municipal de Alcochete e Centro de Saúde de Alcochete?

A direção nesta área tem pouca intervenção, uma vez que não tem assento na Comissão Municipal de Proteção Civil, mas o Comandante Paulo Vieira tem transmitido as informações mais importantes. Apesar das dificuldades da situação, a articulação tem sido muito boa e tudo tem corrido bem.

Como avalia a atuação da câmara municipal no concelho?

No nosso concelho tudo tem corrido sem grandes alarmismos, sinal que o plano estava bem preparado e que a resposta tem sido apropriada a estes tempos incertos e difíceis.

Qual o ponto de situação no final do mês de maio?

Do ponto de vista operacional, a situação é muito positiva, mas em termos financeiros é de uma preocupação inquietante. Estamos a entrar no quarto mês em que a faturação regista uma quebra muito acentuada, estamos a viver com as verbas faturadas nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Depois da pandemia a vida terá de continuar, embora não saibamos bem como, nem com o que podemos contar. É com muita

tristeza e desilusão que vemos, ano após ano, o poder central a continuar sem tomar medidas concretas e objetivas de apoio às associações de bombeiros. O Estado usa as associações e os seus operacionais como se dele fossem e depois na hora de contribuir pouco faz. Temos a falta de equipamento de proteção individual para os bombeiros voluntários, que necessitam de estar protegidos para desempenharem a sua missão. Tem sido e continuam a ser as associações a ter de equipar os seus bombeiros, quer durante o período Covid-19, quer no período do dispositivo especial de combate a incêndios rurais. Têm sido também os bombeiros a pedir apoio às populações empresas e beneméritos, para se equiparem. A falta de reequipamento no corpo de bombeiros começa a ser preocupante, temos feito juntamente com o comando e com o corpo de bombeiros um esforço estoico para mantermos elevada a capacidade operacional. No que concerne ao transporte de doentes estamos a usar a tabela de preços de valor ao quilómetro de 2012. Temos tido sorte, porque felizmente vivemos num concelho que tem gente boa e que olha pelos seus bombeiros, mas precisamos de mais, era preciso que no mínimo em cada família um dos membros fosse sócio dos bombeiros. A quota mínima é de 1,50€, valor irrisório aos dias de hoje, mas a nós ajudava muito. Também é preciso que a nível local, seja quantificado qual o contributo que os bombeiros de Alcochete dão a sua população, qual a sua importância para o seu bem-estar e depois protocolar os valores que venham ao encontro das necessidades operacionais da associação, para que esteja equilibrada financeiramente. Não nos podemos esquecer que a associação neste momento tem cerca de 35 colaboradores e necessita urgentemente de algumas obras de dimensão relevante nas suas infraestruturas.

Como surgiu a ideia de cantar os parabéns às crianças que estavam em casa?

A direção recebeu a ideia do comando e prontamente incentivou a que todas as iniciativas que pudessem de alguma forma, ajudar a que os nossos bombeiros contribuíssem com algo para o bem-estar das pessoas era de aprovar. Vivemos uma fase de confinamento e foi fantástico e encheu-nos de emoção ver a alegria das crianças quando os bombeiros chegavam e cantavam os parabéns. O futuro dos bombeiros está nas nossas crianças.

Gostaria que me falasse um pouco da relação estabelecida com a população e das iniciativas de apoio que se realizaram, nomeadamente do grupo “Alcochete a Cantar” que vos oferece refeições, de um grupo de municípios que vos ofereceu máscaras e outro material de proteção, e outras que não menciono. Sentiu reconhecimento pelo trabalho realizado?

É nas alturas de crise, nas alturas difíceis, que o espírito solidário e altruísta aparece. A população de Alcochete está de parabéns porque numa hora de muita dificuldade em que os bombeiros tinham de por em risco a sua saúde e a própria vida para socorrer os outros, souberam dar apoio, carinho, alento e miminho. Logo no início do confinamento o Grupo de Forcados Amadores de Alcochete prontificou-se e forneceu todos os géneros alimentícios para os pequenos-almoços dos nossos bombeiros durante o mês de abril. O grupo “Alcochete a Cantar” tem sido fantástico, de uma generosidade incrível, fim-de-semana atrás de fim-de-semana tem confeccionado e entregue as refeições para os bombeiros de serviço. Foi muito o equipamento que nos foi oferecido por grupos criados para esse fim, empresas e particulares, que nesta hora vieram substituir o Estado e não deixaram que os seus bombeiros ficassem sem Equipamento de Proteção Individual. A Câmara Municipal de Alcochete através do Serviço Municipal de Proteção Civil entregou diverso material de proteção individual e produtos desinfetantes. Alcochete mostrou o que de melhor tem: o espírito solidário e de entreajuda. Qualquer palavra de agradecimento que aqui seja dita por mim é muito pouco, mas a todos muito obrigado, estamos muito agradecidos, bem hajam. #

INTERVÉM

Órgãos municipais aprovam Prestação de Contas de 2019

A Câmara e a Assembleia aprovaram por maioria, com a abstenção da CDU e do PSD, a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município do ano de 2019.

O presidente da Câmara destacou que “os documentos previsionais foram elaborados com muito rigor e sobretudo com muita exatidão” num período em que os desafios foram muitos, entre os quais “a descentralização de competências e o facto de querermos manter o equilíbrio das nossas contas públicas”. Num balanço da atividade desenvolvida em 2019, Fernando Pinto referiu a diminuição do prazo médio de pagamento a fornecedores, a concretização dos procedimentos necessários à prossecução das candidaturas no âmbito do Quadro Comunitário e à requalificação das escolas básicas, das infraestruturas desportivas e dos edifícios municipais. O valor da dívida municipal em 2019 foi de €7.694.959,61, montante que inclui o financiamento para a requalificação e ampliação da Escola Básica do Valbom e que regista um decréscimo de 3,35% face a 2018. O resultado líquido do exercício de 2019 foi de €358.550,98, o que representa um decréscimo de 91,61% devido à redução do IMT, ao aumento dos custos com os recursos humanos e às amortizações do exercício. O presidente da câmara destacou “o crescimento absoluto” do saldo de gerência, que registou um acréscimo de 0,13% face a 2018 com um valor de €8.595.809,03 e referiu também que as Grandes Opções do Plano “atingiram um valor significativo e muito interessante com um grau de execução de 56,08%, o que em termos absolutos corresponde a €7.184.475,86”. No que respeita ao Plano Plurianual de Investimentos, o edil referiu que “em 2019 foi alcançado um dos melhores resultados de sempre da história da Autarquia com um grau de execução de 39,83%, o que corresponde em valores absolutos a €3.471.185,03” com os investimentos realizados na requalificação do parque escolar, da rede viária, dos parques infantis e dos edifícios municipais e a aquisição de uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos, entre outras intervenções. #



Contas de 2019 refletem elevado investimento autárquico.

Município coloca dois novos abrigos para gatos

No âmbito do programa CED – Captura, Esterilização e Devolução de gatos ao seu meio ambiente, o município colocou recentemente mais dois abrigos para gatos, um junto à Escola Secundária de Alcochete, outro junto à Escola Básica do Valbom, neste caso com uma zona circunscrita com baias. O objetivo da câmara municipal é promover o controlo da reprodução animal. Recorde-se que em 2019 o município de Alcochete estabeleceu um protocolo com a Associação Alfaíate que visa a implementação do Programa CED no sentido de cumprir a lei que veio estabelecer a proibição de abate de animais errantes como forma de controlo da população, privilegiando a profilaxia cirúrgica reprodutiva. O Programa CED permite controlar a população de gatos no concelho, responsabilizar os atuais cuidadores voluntários, regulamentando o tipo de comida fornecido nas colónias, proibindo a utilização de restos de comida e consequentemente diminuir as pragas associadas a este tipo de poluição e promover uma política de proteção do meio ambiente e bem-estar animal. #



Autarquia realiza controlo de pragas urbanas

A câmara municipal está a realizar em todo o concelho ações de controlo de pragas urbanas, que decorrerão ao longo dos anos de 2020 e 2021. No mês de junho a autarquia deu início aos tratamentos de desinsetização e desmossitização, com incidência nos espaços ajardinados. Os produtos a aplicar são o Microsin ou Vixin Super, que estão ambos devidamente autorizados pela Direção-Geral de Saúde. Em julho, a autarquia continuará com a intervenção de desbaratização e desratização, iniciada em abril, num total de quatro tratamentos. Os tratamentos incidem nas áreas mais problemáticas e com maior potencial para infestação, nomeadamente nas redes de águas pluviais, sumidouros, valas e outros canais de escoamento de águas pluviais, nos cruzamentos dos coletores através dos recetores e tampas. Alertamos para que durante a desinsetização não é permitida a circulação de pessoas e animais no local sujeito a tratamento, pelo que solicitamos a máxima compreensão para com a empresa executante. #



Polo de Saúde de Samouco retomou atividade em junho



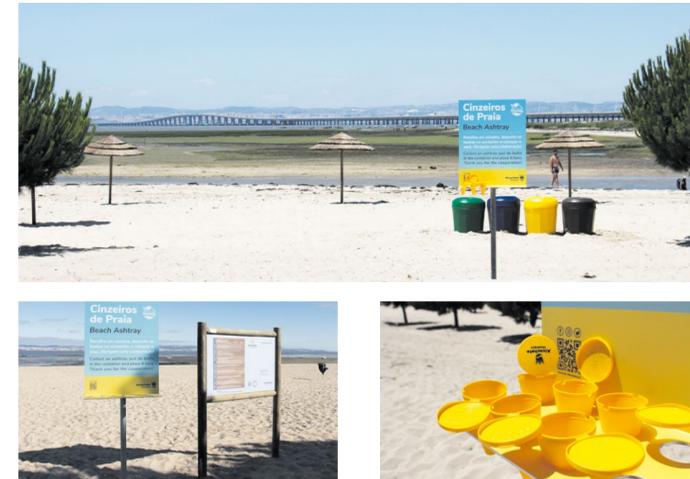
O Polo de Saúde do Samouco retomou a 1 de junho a sua atividade normal de prestação de cuidados de saúde à população na sequência do encerramento dos serviços da Área de Atendimento Dedicada à Covid-19, que funcionavam naquele local, por se ter verificado uma diminuição do fluxo de utentes na procura destes serviços. O Polo de Saúde de Samouco da UCSP de Alcochete passou a estar aberto de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00. Neste contexto, a câmara municipal de Alcochete endereçou uma nota de reconhecimento e gratidão à população do Samouco pelo exemplo de civismo e compreensão face à decisão de ter sido temporariamente instalada naquele Polo uma Área de Atendimento Dedicada à Covid-19, atitudes que foram determinantes para a serenidade com que decorreu todo o processo de cuidados de saúde que foram necessários prestar no Polo de Saúde do Samouco. #

INTERVÉM

Praias do concelho reabrem em segurança

A câmara municipal continua a investir na manutenção das praias de Alcochete e Samouco, de forma a garantir melhores condições de fruição para os seus utilizadores, no que respeita à limpeza do areal e à manutenção dos equipamentos.

A autarquia iniciou no dia 8 de junho a manutenção e limpeza do areal do concelho com deslocações diárias (de segunda a domingo) das máquinas de limpeza e equipa de apoio às praias dos Moinhos e do Samouco. A manutenção irá decorrer ao longo de 4 meses. Foram colocados suportes de beatas, coberturas de chapéus de sol na praia do Samouco, passadiços e instalados dois chuveiros e dois lava pés temporários na praia dos Moinhos e, o chuveiro existente na praia do Samouco foi reativado. A limpeza das zonas envolventes às praias também foi assegurada com o corte de ervas e o reforço dos pontos de recolha de resíduos através da colocação de ecopontos, num total de 20 equipamentos. As análises quinzenais das águas da praia do Samouco e Alcochete estão disponíveis para consulta em vitrines colocadas em ambas as zonas balneares, e online através do site oficial da câmara municipal. As medidas implementadas pretendem assegurar o melhor serviço possível aos munícipes na utilização dos espaços balneares. Contamos consigo para os manter assim. Evite o acesso a zonas com ocupação elevada, desinfete as mãos com regularidade e assegure o distanciamento físico. Consulte todas as recomendações de acesso às praias em tempo real na app InfoPraia e no site www.apambiente.pt. #



Câmara avança com ciclovia

O projeto de construção da ciclovia e requalificação das avenidas 5 de Outubro e Canto do Pinheiro em Alcochete foi aprovado por unanimidade na reunião de câmara de 8 de julho, realizada na Biblioteca de Alcochete. Com um custo base de €1.991.140,21, esta obra vai decorrer entre o limite nascente do empreendimento urbanístico em curso nas antigas instalações da fábrica do Alumínio (Tagus Bay) e a rotunda do Freeport. “Com as alterações que introduzimos no projeto conseguimos garantir financiamento para esta obra”, disse o presidente da câmara, dando ainda conta de que para já está aprovada uma comparticipação dos fundos comunitários no valor de 455 mil euros. Com um prazo de execução de um ano, a intervenção prevê a redução da largura da via rodoviária assim como a criação de vias cicláveis e pedonais e serão construídas novas redes de água, drenagem de águas domésticas e pluviais, eletricidade, telecomunicações e gás natural. #



Palcos de São Francisco e do Passil estão a mudar

Localizado no largo 1º de Maio, o palco da freguesia de São Francisco está a ser objeto de uma requalificação, levada a cabo pela câmara municipal, que visa melhorar as atuais condições de uso do respetivo espaço, com um investimento de €29.865,00. A intervenção contempla a remoção da estrutura existente e colocação de uma nova com pilares de sustentação e fixações extra para segurança, a colocação de cobertura em chapa sandwich térmica, a construção de uma escada com corrimão de acesso ao palco, a renovação da instalação elétrica, a reabilitação do chão e pinturas de toda a área do palco. A requalificação tem um prazo de execução de 120 dias e integra ainda o fecho da lateral esquerda e traseiras do palco para melhorar a acústica, tornando-o um espaço de referência para acolher eventos culturais e recreativos. Em simultâneo, decorreram os trabalhos de requalificação do palco do Passil, que já estão concluídos e representaram um investimento de €6.300,00. A intervenção incluiu a colocação de uma nova cobertura, o tratamento e pintura da estrutura metálica existente com aplicação de chapas tipo “sandwich”, assim como a reparação e a pintura de toda a infraestrutura do palco e anexos. #



Espaços públicos do concelho estão desinfetados

A câmara municipal realizou várias ações de desinfeção dos espaços públicos, no concelho de Alcochete. A desinfeção visou assegurar a limpeza e manutenção de espaços seguros para os munícipes durante a pandemia provocada e tiveram maior incidência no Polo de Saúde do Samouco, uma das áreas de atendimento da Covid-19 do Arco Ribeirinho, no qual a desinfeção foi realizada diariamente. A autarquia recorreu à Purgest, uma empresa especializada que aplicou hipoclorito de sódio (lixívia) nos espaços públicos do concelho. #

INTERVÉM

Autarquia continua a investir na rede viária



A requalificação do caminho municipal 1004, conhecido como Estrada Real, está concluída e representa um investimento total de €149.485,00. Nesta 1.ª fase foi renovado o troço entre a rotunda do Pinheiro da Cruz e a rotunda do Entroncamento, numa extensão de 2 km, e que se constitui como uma zona de elevado tráfego rodoviário. A intervenção contemplou a colocação de um novo tapete em betuminoso numa área aproximada de 15.700 m², a uniformização das faixas de rodagem e a regularização das bermas. Também o caminho do Pinhal do Concelho foi objeto de uma pavimentação, no valor de €108.000,00, que agora assegura melhores condições de circulação e segurança aos utilizadores. A pavimentação deste caminho municipal integra a estratégia do município para a dinamização do Parque Industrial do Passil, com a criação de um acesso fluído à zona industrial, e o des congestionamento do caminho municipal 1006 que, entretanto, foi repavimentado. A autarquia está também a requalificar a rua do Láparo, numa extensão de 1,1km, com início no entroncamento com a avenida Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 e a ro-



tunda de acesso à Zona Industrial do Batel. A intervenção tem um valor de €659.900,00€ + IVA e visa a execução de entroncamentos e acessos, remodelação das infraestruturas existentes e a construção de uma via ciclável e pedonal. Com um custo de €61.961,46, foram colocados, na rua Estêvão Rodrigues e na rua Rogério Pedro, novos pavimentos e acessos para pessoas com mobilidade reduzida. O município vai ainda iniciar a 2.ª fase da repavimentação da Estrada Municipal 501, entre a freguesia de São Francisco e a entrada da Vila do Samouco. Em simultâneo, estão a ser elaborados projetos, que dão continuidade à estratégia municipal, para as requalificações da rua do Açoiro no

No âmbito da estratégia do Município para a requalificação da rede viária do concelho, a câmara municipal prossegue com várias intervenções, umas já concluídas, outras a decorrer, de requalificação do caminho municipal 1004 (Estrada Real), do caminho do Pinhal do Concelho e das ruas Estêvão Rodrigues, Rogério Pedro e do Láparo, na vila de Alcochete.



Passil, do caminho municipal 1123 no Rego da Amoreira, das ruas do Cercal e do Cercal de Baixo na freguesia de São Francisco e da avenida D. Manuel I, em Alcochete, que deverão ter início no final deste ano. A reabilitação da rua Vale Figueira, na freguesia de Alcochete também se encontra em fase final de projeto, com uma intervenção que contempla a instalação de uma rede de saneamento, a remodelação da rede de águas e a pavimentação do arruamento. A autarquia procedeu previamente à avaliação das estradas do concelho, tendo sido definidas prioridades para as intervenções a efetuar que já ascendem a cerca de €1.100.000,00.#

Intervenção extraordinária repõe abastecimento de água

A rotura na conduta principal de abastecimento de água no concelho, na Quebrada Norte, obrigou a uma intervenção extraordinária da autarquia numa altura em que estava em vigor o Estado de Emergência e a população estava em confinamento.

“Resolvemos a situação inicial com a colocação de uma válvula que tínhamos no nosso estaleiro, fizemos a reparação durante a madrugada e foi restabelecido o abastecimento de água por volta da hora de almoço do dia 25 de Abril”, disse o vereador Pedro Lavrado, que acrescentou que posteriormente os serviços municipais identificaram outro problema na válvula de abastecimento a São Francisco, que viria a implicar uma nova intervenção e consequentemente uma nova interrupção no abastecimento de água.

“A rede de abastecimento de água é antiga, as válvulas que foram substituídas tinham mais de 30 anos. À medida que vão sendo feitas intervenções a rede vai sendo renovada, como é o caso da avenida Combatentes da Grande Guerra, rua António Maria Cardoso e rua Francisco Diogo”, explicou o vereador com o pelouro da água e saneamento.

“Está em fase final de projeto a instalação de saneamento e renovação da rede de abastecimento de água na rua Vale Figueira”, adiantou Pedro Lavrado, que sublinhou que sem o altruísmo, dedicação e espírito de sacrifício dos funcionários da autarquia a situação não teria sido resolvida de forma tão célere.

A intervenção de dia 11 de Maio foi planeada ao detalhe e atempadamente comunicada à população, permitindo a resolução definitiva da situação.

Esta intervenção representou um custo para o município de €9 584,49 na qual a colaboração dos Bombeiros foi fundamental quer no abastecimento de água à população mais afetada, quer na disponibilização de meios técnicos.#

Município apoia Instituições Particulares de Solidariedade Social

Em maio, o município de Alcochete aprovou um apoio extraordinário de €5.000 a cada uma das quatro Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho com o objetivo de as apoiar no período de desconfinamento.

As instituições abrangidas são a Fundação João Gonçalves Júnior, a CERCIMA – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete, a Santa Casa da Misericórdia e o CENSA – Centro Social de São Brás

O presidente da câmara destacou que as referidas instituições “têm tido um papel particularmente relevante no apoio às famílias e a pessoas de maior vulnerabilidade, nomeadamente aos idosos e às crianças”.

“O município de Alcochete não é naturalmente alheio a este trabalho e entende que estamos a viver um momento excecional e para tal devemos criar medidas excecionais”, acrescentou Fernando Pinto.

“Este é um apoio de tesouraria que irá permitir a estas instituições estarem devidamente atrechadas de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de outros materiais que, no âmbito da pandemia, tenham necessidade de utilizar para poderem dar continuidade a um trabalho francamente meritório”, referiu o edil.#

INTERVÉM

Município vai requalificar escolas do Samouco e Monte Novo

A aposta na educação não passa apenas pelos conteúdos curriculares. É importante a constante adaptação dos espaços físicos aos desafios que se colocam às sociedades modernas onde a escola tem um papel fundamental na formação dos seus alunos. Melhores escolas, melhores alunos, melhor futuro. Neste contexto, a autarquia vai avançar com duas obras que visam não só melhorar o parque escolar do concelho mas também a dar-lhe uma maior dimensão: as Escolas Básicas de Monte Novo e do Samouco vão ser objeto de um conjunto de intervenções.

Dotar todas as escolas com as condições necessárias a uma aprendizagem de qualidade é a proposta do executivo que vai dar continuidade aos trabalhos de requalificação das infraestruturas escolares do concelho com as obras de ampliação das escolas básicas do Samouco e do Monte Novo.

A Escola Básica do 1.º Ciclo do Samouco vai ser objeto de uma requalificação global do interior e exterior do edifício e será ampliada, representando um investimento estimado em €1.092.084,71 + IVA e um prazo de execução de 8 meses. A ampliação desta escola surge da necessidade de dotar o equipamento com melhores condições e atualizá-lo de acordo com a legislação em vigor. A intervenção contempla a reabilitação do edifício e das salas existentes, com a construção de duas novas salas de aula, que permitirá ao estabelecimento de ensino aumentar a capacidade para 150 crianças. O edifício da cantina escolar também vai ser requalificado com o intuito de aumentar o número de lugares sentados, e as redes de eletricidade, de abastecimento de água e de águas residuais serão renovadas. O projeto prevê a instalação de uma rede de incêndios, substituição das caixilharias, construção de novas instalações sanitárias, espaços de arrumação, biblioteca, sala para CAF, sala de professores e construção de uma área dedicada à educação plástica. O espaço de recreio será requalificado e serão implementadas medidas de melhoria das acessibilidades como a inclusão de elevador e rebaixamento de pisos e rampas.

A Escola Básica do Monte Novo, em Alcochete, vai ser objeto de uma intervenção que representa um investimento de €410.997,31 + IVA e tem um prazo de execução de 6 meses. A intervenção contempla a ampliação do topo noroeste do edifício existente, com a construção de uma sala polivalente/refeitório com capacidade para 85 crianças com duas copas e várias arrecadações. O projeto aprovado em reunião de câmara, a 8 de julho, inclui a construção de instalações sanitárias, incluindo para pessoas com mobilidade condicionada, e contempla a construção de duas rampas de acesso, uma na entrada principal na rua Ruy de Sousa Vinagre e a outra no acesso principal ao edifício. A autarquia irá proceder também à construção de uma cobertura de proteção desde a entrada da escola ao edifício, com relocalização dos toldos de proteção existentes, e proceder à requalificação da área de recreio e do polidesportivo.#



“Laço Azul” decora varandas do município

Alcochete adere ao movimento Laço Azul, num momento de solidariedade para com as crianças e jovens vítimas de maus tratos.

“Serei o que me deres... que seja amor” é a mensagem do desafio lançado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens que no dia 30 de abril, coloriu o concelho de Alcochete. Foram vários os municípios que enfeitaram as suas varandas e janelas com laços, lençóis, desenhos, peluches e outras peças de cor azul, no âmbito da iniciativa “Movimento Laço Azul”, que decorreu durante o mês de abril - Mês Internacional da Prevenção Contra os Maus Tratos na Infância. A Praça dos Flamingos também se vestiu de azul com os municípios do grupo da rede social Facebook “Alcochete a cantar – Covid-19”, que se associaram à CPCJ. O presidente Fernando Pinto destacou na reunião de câmara de 29 de abril a importância do projeto, que se constituiu como “uma iniciativa de caráter nacional e que visa a promoção e a preservação dos direitos de proteção das crianças e jovens”. O “Movimento Laço Azul” nasceu em 1989, nos Estados Unidos, através de Bonnie W. Finney que amarrou um laço azul à antena do seu automóvel para homenagear o neto que faleceu, vítima de maus tratos.#



Alcochete

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19 DE FEVEREIRO DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

– Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Reabilitação e Ampliação da EB1, n.º 2 de Alcochete – Escola do Valbom” – Proc.º I-23/18-CP: - Reforma das deliberações tomadas em reunião de câmara de 8 de janeiro de 2020;
– Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Reabilitação de Equipamento de Utilização Coletiva – Polidesportivo de Alcochete” – Proc.º I-50/19/CP: Caducidade de adjudicação (Audiência Prévia).

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:
– Atribuição de Ação Social Escolar.

Proposto pelo senhor vereador Vasco Pinto:
– Admissão à Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas;
– Isenção do pagamento de taxas de utilização do Fórum Cultural de Alcochete, à Juventude Socialista de Alcochete.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 20 de fevereiro de 2020
O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 04 DE MARÇO DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 04 de março de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

– Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Modernização do Mercado Municipal” – Proc.º I-04/20/CP:
– Ratificação da decisão do senhor presidente da câmara de Pronúncia sobre os Erros e Omissões/Aprovação do novo Mapa de Quantidades de Trabalho;
– Procedimento de Concurso Público para a “Aquisição de Serviços de Seguros” - Processo n.º 168/20:
– Ratificação da decisão do senhor presidente da câmara de Pronúncia sobre os Erros e Omissões/Aprovação de Alterações no Programa de Concurso e Caderno de Encargos;
– Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Reabilitação de Equipamento de Utilização Coletiva – Polidesportivo de Alcochete” – Proc.º I-50/19/CP: Caducidade de Adjudicação - Pronúncia (Audiência Prévia);

DELIBERAÇÕES

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

– Aprovação do mapa de fluxos de caixa 2019.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:
– Isenção do pagamento de taxas de utilização dos Court’s de Ténis do Parque Desportivo do Valbom.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 05 de março de 2020
O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18 DE MARÇO DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 18 de março de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

– Aprovação do Relatório de Ponderação do Período de Discussão Pública referente à alteração do Plano Diretor Municipal – Adequação ao Regime Excecional de Regularização das Atividades Económicas (RERAE) requeri-da por ALIRAÇÕES – Rações para Animais, SA – Remetido à Assembleia Municipal;
– Realização das reuniões de câmara quinzenais no salão Nobre dos Paços do Concelho;
– Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada para Conclusão das Obras de Requalificação do Miradouro Amália Rodrigues” – Proc.º I-07/20/CP:
– Início do procedimento (Autorização da Despesa / Decisão de Contratar;
– Escolha do procedimento e aprovação das peças (Programa de Concurso e Caderno de Encargos / Projeto de Execução);
– Designação do Júri;
– Nomeação do gestor de contrato;
– Nomeação do diretor de fiscalização de obra;
– Aprovação do anúncio do procedimento em “Diário da República”.

– Procedimento de Concurso Público para a “Empreitada de Modernização do Mercado Municipal” – Proc.º I-04/20/CP:
– Decisão de não adjudicação;
– Revogação da decisão de contratar.
– Procedimento de Concurso Público para a “Aquisição de Licenças de Software Microsoft” – Proc.º 452/20/CP:

- Início do procedimento (Autorização da Despesa / Decisão de Contratar);
- Não adjudicação por Lotes;
- Escolha do procedimento e aprovação das peças (Programa de Concurso e Caderno de Encargos);
- Designação do júri;
- Nomeação do gestor do contrato;
- Aprovação do anúncio do procedimento em “Diário da República”.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:
– Regulamento Municipal do Programa de Comparticipação de Medicamentos aos Idosos Carenciados – Remetido à Assembleia Municipal;
– Regulamento Municipal de Funcionamento dos Campos de Férias – Consulta Pública – Remetido à Assembleia Municipal;
– Atribuição de Ação Social Escolar.

DELIBERAÇÕES

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

Proposto pelo senhor vereador Pedro Lavrado:
– Auto de Receção Definitiva das Obras de Urbanização e Redução da Caução, no âmbito do Processo de Loteamento N.º LU.001/07 – Alvará n.º 4/2008;
– Empreitada de “Requalificação da rua do Láparo” – Proc.º I-05/17 – Prazo de execução.

Proposto pelo senhor vereador Vasco Pinto:
– Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Alcochete e a Universidade de Aveiro/Centro de Estudos do Ambiente e do Mar;
– Protocolo entre o Município de Alcochete e a Secretaria Geral da Administração Interna.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 19 de março de 2020
O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 01 DE ABRIL DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 01 de abril de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Despacho n.º 27 – Redução do Tarifário do Serviço de Abastecimento de Água e Recolha de Águas Residuais Domésticas e Resíduos no Concelho de Alcochete – ratificação;
- Suspensão do pagamento de rendas comerciais – ratificação;
- Procedimento de Concurso Público para a “Aquisição de Serviços de Seguros” – Proc.º n.º 168/20:
- Aprovação do Relatório Final e Decisão de Adjudicação
- Aprovação de Minuta de Contrato
- Delegação de Competências no senhor presidente da câmara para notificação da decisão de adjudicação e Minuta do Contrato
- Procedimento de Concurso Público para a “Aquisição de Licenças de Software Microsoft” – Proc.º 452/20/CP:
- Ratificação da decisão do senhor presidente da câmara de Pronúncia sobre os ajustamentos às cláusulas 3.ª e 4.ª do respetivo Caderno de Encargos.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Lavrado:
- Emissão de Parecer relativo ao aumento de compartes de prédio.

Proposto pelo senhor vereador Vasco Pinto:
- Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Alcochete e o Grupo Musical 4BID;
- Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Alcochete e o Grupo Musical INSÍGNIA.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 02 de abril de 2020
O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 DE ABRIL DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 15 de abril de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:
- Voto de Louvor “Agradecimento e Reconhecimento”;
- Suspensão do pagamento de rendas de habitação social – Ratificação;
- Isenção da Taxa de Ocupação da Via Pública para fins comerciais – Ratificação;
- Aprovação do Protocolo de Cooperação entre a Autoridade Tributária e a Câmara Municipal de Alcochete;
- Procedimento de Concurso Público para a “Aquisição de Serviços de Seguros” – Proc.º n.º 168/20:Ratificação da decisão do senhor presidente da câmara de Pronúncia sobre retificação das mesmas;
- Procedimento de Concurso Público para “Aquisição de Licenças de Software Microsoft” – Proc.º N.º 452/20/CP: Aprovação do Relatório Final e decisão de adjudicação / Aprovação de Minuta do Contrato / Delegação de Competências no senhor presidente da câmara para notificação da decisão de adjudicação e Minuta do Contrato;
- Procedimento de Concurso Público para a “Aquisição de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes no Concelho de Alcochete” – Proc.º N.º 42/20/CP: Ratificação da decisão do senhor presidente da câmara de Pronúncia sobre o pedido de esclarecimentos de preço anormalmente baixo;
- Protocolo de Cooperação entre o Município de Alcochete e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete;

Proposto pelo senhor vereador Pedro Lavrado:
- Autorização de “Cantorias”

Proposto pelo senhor vereador Estêvão Boieiro
- Voto de Louvor “Aos Trabalhadores”.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 16 de abril de 2020
O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 29 de abril de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

DELIBERAÇÕES

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

Proposto pelo senhor presidente:

- Voto de Louvor “Reconhecimento e gratidão aos trabalhadores e às entidades envolvidas na reparação da avaria da conduta principal de abastecimento de água”;
- Procedimento de Concurso Público para a Formação de Contrato de “Empreitada de Conclusão das Obras de Requalificação do Miradouro Amália Rodrigues” – Proc.º N.º I-07/20/CP: - Ratificação da decisão do senhor presidente da câmara de Pronúncia sobre a suspensão e consequente prorrogação de prazo;
- Procedimento de Concurso Público para a Formação de Contrato de “Empreitada de Conclusão das Obras de Requalificação do Miradouro Amália Rodrigues” – Proc.º N.º I-07/20/CP: - Ratificação da decisão do senhor presidente da câmara de Pronúncia sobre erros/retificação para conformidade de peças de procedimento.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares.
- Isenção do pagamento de refeições escolares aos alunos beneficiários de escalão B de Ação Social Escolar;
- Alteração do Regulamento de Transportes Escolares do Município de Alcochete – Início de procedimento para efeitos de submissão a participação dos interessados.

Proposto pelo senhor vereador Estêvão Boieiro.
- Moção sobre “Supressão de Carreiras para Lisboa (Gare do Oriente)

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.
Paços do concelho de Alcochete, 30 de abril de 2020
O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13 DE MAIO DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 13 de maio de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:
- Nota de Pesar pelo falecimento do trabalhador da Câmara Municipal de Alcochete, António Manuel Fina Agostinho Gomes;
- Código de Conduta do Município de Alcochete.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:
- Programa Municipal de Apoio Extraordinário ao Movimento Associativo.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Lavrado:
- Empreitada de “Requalificação da Rua do Láparo” – Proc.º I-05/17 – Prazo de Execução.

Proposto pelo senhor vereador Jorge Giro:
- Moção: “Combater o Surto Epidémico, Defender e Proteger os Direitos dos Trabalhadores – Aplicação imediata do subsídio de insalubridade, penosidade e risco a todos os trabalhadores dos vários setores e da Administração Pública que exercem funções de risco”.

DELIBERAÇÕES

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 14 de maio de 2020
O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE MAIO DE 2020

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

O Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Alcochete, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 27 de maio de 2020, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:
- Nota de Pesar pelo falecimento do músico Jorge Nunes;
- Procedimento de Concurso Público para a Formação do Contrato de “Empreitada de Conclusão das Obras de Requalificação do Miradouro “Amália Rodrigues” – Proc.º N.º I-07/20/CP:
- Decisão para solicitação de esclarecimentos a concorrente à empreitada em assunto, com preço anormalmente baixo;
- Procedimento de Concurso Público para a “Aquisição de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes do Concelho de Alcochete” – Proc.º N.º 42/20/CP:
- Aprovação do Relatório Final e decisão de adjudicação
- Aprovação de Minuta do Contrato
- Delegação de Competências no senhor presidente da câmara para notificação da decisão de adjudicação e Minuta do Contrato;
- Isenção de taxas de ocupação da via pública para fins comerciais;
- Autorização de “Cantorias”;
- Integração do Saldo de Execução Orçamental do ano de 2019;
- Aprovação do Mapa de Fluxos de Caixa de 2019
- 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita, ao Orçamento da Despesa e às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) de 2020.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:
- Alteração do Regulamento de Transportes Escolares do Município de Alcochete – Consulta Pública.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 28 de maio de 2020
O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto#

DEMOCRACIA

A Assembleia Municipal de Alcochete reuniu a 13 de fevereiro de 2020 para deliberar sobre a autorização prévia de compromissos plurianuais de 2019 para 2020, a 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2020, os procedimentos para contratação de um dirigente intermédio de 3.º grau, a Estratégia Municipal de Saúde, a eleição de um representante para a Comissão Consultiva do PDM de Alcochete no âmbito da CCDD-LVT e a classificação de Interesse Municipal do edifício do Fórum Cultural de Alcochete.

BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



No período de antes da ordem do dia, Henrique Infante da Câmara, na qualidade de representante da Assembleia na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcochete, fez a caracterização da atividade desta comissão em 2019, referindo que transitaram de 2018 para o ano seguinte 58 processos, foram abertos 73 e reabertos 19, o que totalizou 150 processos em 2019, tendo 99 sido arquivados e 2 enviados para outras comissões. O ano de 2019 terminou com 49 processos e em fevereiro de 2020 a CPCJ tinha 54 processos. O deputado solicitou esclarecimentos em relação à depuradora de bivalves que já deveria ter entrado em funcionamento e considerou preocupante a atividade dos mariscadores no concelho. Questionou também quais as medidas tomadas pelo município em relação às descargas de águas residuais para o rio por parte da Simarsul, deu conta de reclamações dos municípios em relação ao abastecimento de água e perguntou se a obra da rua do Láparo estava a ter influência na caudal e na qualidade da água para consumo. Em relação à moção de protesto pelo direito à tauromaquia, apresentada pelo PSD, Henrique Infante da Câmara considerou que a aplicação de uma taxa de IVA de 6% deveria ser extensiva a todos os espetáculos em geral. Ainda sobre esta matéria, Álvaro Costa considerou o aumento do IVA um ataque à tauromaquia e que tal não deveria ser permitido uma vez que há muita gente que gosta desta atividade.

O presidente da Junta de Freguesia do Samouco sugeriu a inclusão da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense, que festejou em dezembro o seu 100.º aniversário, no voto de louvor às freguesias e coletividades propostas pelo PS, o que foi aceite. Em relação à proposta de gravação e transmissão online das sessões da Assembleia, Álvaro Costa manifestou a sua concordância desde que sejam criadas condições objetivas para o efeito e Henrique Infante da Câmara sugeriu que o mesmo venha a acontecer com as reuniões da Câmara Municipal. No período da ordem do dia, Álvaro Costa perguntou se os valores, apresentados na autorização prévia de transição de compromissos plurianuais de 2019 para 2020 respeitavam a repartição de encargos. O deputado disse ainda que a CDU se abstinha na votação da 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2020 porque esta bancada tem uma visão e opções diferentes. Em relação à indicação de um elemento para integrar a comissão consultiva da CCDD-LVT no âmbito da revisão do PDM de Alcochete, Álvaro Costa defendeu a votação por voto secreto sem prévia indicação de nomes, proposta que foi aprovada por unanimidade pela Assembleia. Para a referida comissão foi eleita por voto secreto Ana Luísa Lourenço, da CDU, com 10 votos.

No período de antes de encerrar a sessão, Henrique Infante da Câmara pediu esclarecimentos quanto à obra no Bairro da Coophabitual e quanto ao facto dos trabalhadores municipais terem intervindo na rua do Láparo. Álvaro Costa disse que as questões relativas às dívidas do consumo de água causam sofrimento e eram e são preocupantes, não ilibando as pessoas que podem pagar e em que a dívida é propositada e sem qualquer justificação.

BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA



No período de antes da ordem do dia, o presidente da Assembleia esclareceu que a sua ida aos Estados Unidos foi organizada pela Câmara Municipal e que se deslocou em representação da Assembleia. Em relação ao XXIV Congresso da ANMP, Mário Boieiro disse que foram abordadas duas questões: o atual modelo de descentralização

de competências, que foi aprovado por maioria, e a regionalização, que não foi votada. Em relação à CPCJ de Alcochete, o presidente da Assembleia disse que aguarda o contacto da CPCJ para a tomada de posse dos novos representantes.

O autarca leu uma carta de despedida enviada por José Luís Alfêlua, que renunciou ao mandato de vereador na câmara municipal de Alcochete por motivos pessoais e expressou ao ex-vereador um agradecimento pelos muitos anos dedicados ao concelho.

Sobre a proposta do PSD, intitulada “Reduzir o desperdício para melhorar o ambiente”, Diogo Mourão manifestou a sua concordância mas questionou se o município tem capacidade para recolher resíduos orgânicos no concelho. Em relação à moção de protesto pelo aumento do IVA na tauromaquia, o deputado disse estar de acordo que a tauromaquia seja considerada um espetáculo mas considerou não ser muito relevante o aumento do IVA no preço dos bilhetes.

Por seu lado, o presidente da Assembleia considerou que o que muda são os preços dos bilhetes para os espetáculos tauromáquicos e explicou que se absteve na votação da referida moção por considerá-la muito crítica e por achar que a defesa da tauromaquia vai muito para além da questão do IVA.

Sobre a referida moção, Ana Maduro apresentou uma declaração de voto em nome individual em que defende que a tauromaquia é cultura e por isso deve ter o IVA a 6%. Carla Pereira apresentou um voto de louvor às freguesias e coletividades do concelho que recentemente festejaram aniversário e que foi aprovado por unanimidade.

Ana Maduro apresentou um voto de congratulação ao Município de Alcochete pelos 122 anos da Restauração da autonomia do concelho, que foi aprovado por unanimidade. Diogo Mourão apresentou a proposta de gravação e transmissão online das sessões da Assembleia Municipal de Alcochete, que foi aprovada por unanimidade, tendo aceite a sugestão da CDU para que recomende à câmara que também transmita as suas reuniões online.

No período da ordem do dia foi aprovada, por unanimidade, a autorização prévia de compromissos plurianuais – transição de 2019 para 2020 e, por maioria, com 12 votos a favor e 12 abstenções, a 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2020. As propostas relativas ao concurso para contratação de um dirigente intermédio de 3.º grau e a Estratégia Municipal de Saúde foram aprovadas por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDS e PSD e a abstenção da CDU.

A proposta de classificação de Interesse Municipal do edifício propriedade do município onde se situa o Fórum Cultural de Alcochete foi aprovada por unanimidade. No período de antes de encerrar a sessão, Ricardo Loureiro solicitou informações quanto às dívidas relativas ao consumo de água no concelho.

BANCADA DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PARTIDO POPULAR



CDS-PP

No período de antes da ordem do dia, Alexandre Gonçalves questionou o Executivo em relação ao Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo de Lisboa, que inclui Alcochete, questionando se o Município participou na sua elaboração e se o plano obriga a adaptações na estratégia municipal para o turismo. Ana Mafalda Marques colocou o problema da morte de gai-votas na zona ribeirinha de Alcochete e o facto de terem sido encontradas embalagens de raticida e perguntou qual foi a intervenção do município nesta situação.

Na discussão da moção do PSD de protesto pelo direito à tauromaquia, Alexandre Gonçalves disse que o aumento do IVA tem implicação na economia que envolve a tauromaquia e pode levar à desmotivação de alguns empresários que gerem praças em zonas de menor capacidade económica.

No período da ordem do dia, na discussão da indicação de um elemento para a comissão consultiva da CCDD-LVT para revisão do PDM de Alcochete, Alexandre Gonçalves disse que já existe uma comissão de urbanismo e ordenamento do território, que tem representantes de todas as bancadas, que elegeu um presidente e que devia ser este a integrar a referida comissão.

BANCADA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA



No período de antes da ordem do dia, Luiz Batista disse, sobre o projeto Alcochete sem Fronteiras, que é a favor do mesmo e do contacto com a comunidade, mas questionou o presidente da Assembleia por não ter dado conhecimento do mesmo na reunião de 18 de novembro.

Sobre as comemorações do 15 de Janeiro, o deputado elogiou a iniciativa da Câmara Municipal, mas questionou o seu cariz e a disposição dos lugares e defendeu que a Medalha D. Manuel I deveria ter sido entregue pelos presidentes da Assembleia e da Câmara, com a presença de todos os vereadores.

Sobre a limpeza das praias, Luiz Batista propôs uma limpeza por mês fora do período da época balnear, uma vez que os municípios frequentam as praias todo o ano. Criticou as descargas de águas residuais pela Simarsul, que considerou graves, salientando que os municípios pagam o tratamento dos efluentes e sugeriu que se constituísse um grupo de trabalho para visitar a ETAR e ter uma noção dos problemas. Defendeu que a Câmara deve tomar medidas muito duras e ter uma ação de fiscalização e acompanhamento muito grande. Referiu ainda um conjunto de questões que aguardam resposta: a colocação de bandas sonoras na avenida dos Barris, em frente à escola provisória do Valbom; uma passarela desvelada em frente à escola da Restauração; e a limpeza e corte de arbustos na rua das Descobertas e na vala adjacente. Solicitou também informações sobre a tomada de posse do representante da Assembleia na CPCJ de Alcochete.

Em relação à carta de despedida do ex-vereador José Luís Alfêlua, Luiz Batista solicitou que fosse dado conhecimento ao ex-autarca, o reconhecimento e agradecimento da bancada do PSD por tudo aquilo que fez ao longo de muitos anos no concelho.

Andreia Sousa apresentou a proposta “Reduzir o desperdício para melhorar o ambiente”, em que defende a compostagem através da recolha dos resíduos orgânicos, que foi aprovada por unanimidade.

Luiz Batista defendeu que a compostagem é uma ação que tem vindo a ser concretizada noutros municípios e que há que preparar esta medida para instalar no concelho contentores com tampa castanha, que são especialmente dirigidos aos restaurantes, hipermercados e cantinas.

Andreia Sousa apresentou uma moção de protesto pelo direito à tauromaquia e contra o aumento do IVA para 23% nos espetáculos tauromáquicos, que foi aprovada por maioria, com 19 votos a favor e 5 abstenções.

Quando à proposta do PS de gravação e transmissão online das sessões da Assembleia, Luiz Batista referiu que o PSD não vê nisso nenhum inconveniente.

No período da ordem do dia, na discussão da proposta relativa ao concurso para um dirigente intermédio de 3.º grau, Luiz Batista referiu que se está a fazer uma alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais e que por isso este deveria ter sido submetido a deliberação da Assembleia.

Em relação à Estratégia Municipal de Saúde, o deputado saudou a existência do documento mas chamou a atenção para vários aspetos importantes. Quanto à indicação de um representante para a comissão consultiva no âmbito da CCDD-LVT para revisão do PDM de Alcochete, Luiz Batista lembrou que já existe uma comissão constituída no âmbito da Assembleia que aguarda informações sobre o processo de revisão do PDM.

No período de antes de encerrar a sessão, o deputado referiu que a comissão constituída no seio da Assembleia para revisão do seu regimento nunca reuniu até agora. #

ESPECIAL

Câmara investe em protecção individual



Perante o início do desconfinamento a 18 de maio, após a saída do Estado de Emergência, e a passagem para o Estado de Calamidade, a câmara municipal ajustou o plano de ação, continua a acompanhar a evolução da pandemia no concelho e a desenvolver várias ações de apoio à população.

Neste sentido destacam-se as seguintes medidas:

- Reforço do apoio social, através da aquisição de bens essenciais, levantamento de receitas e entrega de medicamentos ao domicílio;
- Transporte de munícipes dos mais diversos pontos do concelho ao Centro de Saúde de Alcochete, numa articulação direta com esta unidade de saúde;
- Redução da fatura da água em 35% no que diz respeito ao consumo doméstico e de 30% para o consumo não doméstico;
- Suspensão das rendas de equipamentos comerciais que fazem parte do Município, assim como as rendas da habitação social;
- Desenvolvimento de ações de apoio aos lares, centros de dia, apoios domiciliários quer das unidades regulares e não regulares do concelho; (8 unidades que entre n.ºs de funcionários e n.º de utentes totalizam cerca de 280 pessoas);
- Atribuição aos Bombeiros Voluntários de Alcochete, à GNR, ao Agrupamento de Escolas, ao Centro de Saúde de Samouco, CPCJ, Hospital do Montijo de equipamentos de proteção individual e outro material;
- Continuação da confeção e distribuição de refeições para os alunos do escalão A e B e para os bombeiros;
- Atribuição de apoio financeiro extraordinário à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcochete para a criação de uma equipa de intervenção excecional no âmbito da Covid-19;
- Disponibilização de uma unidade hoteleira para alojar os agentes de saúde, nomeadamente médicos, enfermeiros, auxiliares de saúde, bombeiros, GNR, proteção civil (que se mantêm em vigor);
- Apoio psicológico aos munícipes através do setor de ação social que está a desenvolver este apoio que, sempre que necessário, tem como complemento um encaminhamento para os grupos sócio caritativos de Alcochete e Samouco;
- Aquisição de 25 mil máscaras reutilizáveis distribuídas nas três freguesias do concelho;
- Empréstimo de computadores portáteis e respetivos acessos à internet a alunos do ensino secundário, que garantiriam o acesso às aulas de acordo com o Plano de Ensino à Distância definido pelo Agrupamento de Escolas de Alcochete;
- Direcionada aos empresários locais, em particular da restauração e similares, o desenvolvimento da campanha “Reabrir em segurança”.#



FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO, REDAÇÃO E FOTOGRAFIA
Micaela Ferreira, Rosa Monteiro, Ana Baião, Rafael Rodrigues, Estêvão Nunes, Pedro Marques e Maria do Espírito Santo
Gabinete de Comunicação e Imagem
Tel.: +351 212 348 658
gei@cm-alcochete.pt

PAGINAÇÃO
Tópicos e Sinais, Lda
Impressão | Empresa Gráfica FUNCHALENSE
Tiragem | 7.000
Depósito Legal | 448 044/18
ISSN | 2184-383X

PROPRIEDADE
Município de Alcochete
MORADA
Largo de São João
2894-001 Alcochete
Tel.: +351 212 348 600

DIRETOR
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto,
Presidente da Câmara Municipal de Alcochete
COORDENAÇÃO
Arnaldo Gonçalves

#Alcochete
A LUZ DO TEJO



Alcochete
Município

